



MEDICINA VETERINÁRIA (UFRPE)

ISSN: 2675-6617 (on-line)

ANAIS



Recife - PE

Medicina Veterinária

ISSN 1809-4678

e-ISSN 2675-6617

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Departamento de Medicina Veterinária

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos - CEP: 52171-900 - Recife/PE

Portal: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria>

E-mail: revmedvet@ufrpe.br

Publicação trimestral

ANAIS DO III SIMPÓSIO RUMINAÇÃO



Auditório da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (FARSUL), Porto Alegre e
Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 25 a 27 de novembro de 2022
Núcleo RuminAção, Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes
Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, Brasil



Efeito da suplementação de sal mineral com diferentes níveis de inclusão de extrato vegetal de casca de acácia negra no controle de parasitos gastrintestinais de ovinos criados a campo

[Effect of mineral salt supplementation with different levels of acácia negra extract inclusion on the control of gastrointestinal parasites in field raised sheep]

Alexandra **Zwiernik**¹, Anderson Godoy **Fagundes**¹, Luana Regi de **Godoy**¹, Mariana Miranda **Souza Silva**¹, Luiza Rodegheri **Jacondino**^{1,3}, Brenda Oliveira **Silveira**^{1,4}, Beatriz **Riet Correa**¹, Raquel Fraga e Silva **Raimondo**^{1,2*}

¹Núcleo RuminAção, Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

³Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

⁴Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

*Autora para correspondência: raquel.raimondo@ufrgs.br

Os parasitos gastrintestinais, em especial o *Haemonchus contortus*, através da hemoncose, é o maior causador de morte em ovinos, além de diversas perdas de produtividade com perda de peso, fraqueza e desnutrição. Na busca do controle das enfermidades causadas por esses parasitos, foi amplamente disseminada a utilização de anti-helmínticos. Porém, devido a intensidade e a forma com que foram utilizados, acabou gerando a resistência anti-helmíntica aos grupos de princípios ativos comumente utilizados, desde as moléculas mais antigas até as mais recentes. Com isso, a associação com estratégias alternativas no controle das verminoses se torna um ponto chave para minimizar os problemas. O incremento de tanino no manejo alimentar, uma substância que vem demonstrando a capacidade de diminuir a presença de parasitos gastrintestinais em pequenos ruminantes é uma alternativa. Assim, o presente estudo objetivou avaliar o efeito da administração de sal mineral com diferentes níveis de inclusão de extrato vegetal da casca de acácia negra (*Acacia mearnsii*) no controle de parasitos gastrintestinais em ovinos, assim como avaliar o consumo de sal mineral e o ganho de peso dos animais. Foram utilizados 30 cordeiros da raça Texel, sendo 16 machos e 14 fêmeas, com idade média de cinco meses de vida. Todos os animais foram tratados para verminose dois meses antes do início do experimento. Os cordeiros foram divididos em três grupos de dez animais: Grupo 0 (G0) controle, Grupo 1 (G1) tanino 10% e Grupo 2 (G2) tanino 20%. Para a separação dos grupos, os animais foram identificados com brincos, pesados e feita a contagem de OPG, sendo distribuídos mantendo a homogeneidade em relação ao peso, sexo e valores de OPG. O tratamento utilizado foi um suplemento nutricional que consiste em um extrato da casca de Acácia Negra, contendo >70% de taninos condensados. Esse suplemento foi diluído em sal mineral pó específico para ovinos, formando uma mistura de sal mineral contendo 10% de tanino e outra com 20% de tanino, que foram fornecidas aos grupos G1 e G2, respectivamente. Para o G0 foi fornecido apenas sal mineral, sem acréscimo de tanino. Durante o dia os animais receberam 200g do tratamento à campo e 200g no galpão durante a noite. As sobras eram recolhidas e pesadas para determinar o consumo de cada grupo. Ao longo do experimento foram coletadas fezes diretamente da ampola retal dos animais para exame de OPG (dias 0, 21, 35, 49 e 63) e de coprocultura (dias 0, 21, 35 e 63), avaliado o grau FAMACHA[®] (dias 0, 21, 35, 49 e 63) e pesagem dos animais (dias 0, 21, 35, 49 e 63) com jejum prévio de 12 h. A análise estatística das variáveis OPG, FAMACHA, peso e larvas recuperadas da pastagem foram realizadas pelo PROC GLIMMIX do SAS[®] considerando momento, tratamento e momento*tempo. O consumo foi avaliado usando a análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas, com comparações múltiplas de médias pelo teste de Tukey pelo GRAPHPAD PRISM. Para o exame coproparasitológico foi realizada a análise descritiva das frequências. Os resultados demonstraram menor consumo nos grupos com sal mineral contendo tanino ($P<0,05$), maior média geral de OPG no grupo tanino 10% quando comparado aos outros dois grupos ($P<0,05$) porém sem efeito do tratamento ao longo do tempo ($P>0,05$). O parasito mais encontrado nas coproculturas foi o *Haemonchus contortus*. Não houve diferença na avaliação FAMACHA[®] ($P>0,05$) e nem de ganho de peso entre os tratamentos ($P>0,05$). Conclui-se que o extrato taninífero de acácia negra adicionado ao sal mineral não alterou o ganho de peso dos animais e não foi eficaz no controle de verminoses gastrintestinais, podendo ambos ser devido ao baixo consumo.

Palavras-chave: *Haemonchus contortus*, cordeiros, OPG, tanino, verminose.